

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Status oxidativo de músculo e brânquias de peixes coletados à jusante de barragens no município de Paracatu - MG

Autores: Adriana Duarte Drummond Torres¹, Amanda Diniz Justino dos Santos, Kemilli Pio Gregório, Matheus Gonçalves Canal, Pedro Henrique Costa Neves, Reggiani Vilela Gonçalves, Mariella Bontempo Freitas.

Palavras-chave: Estresse oxidativo - peixes - barragem

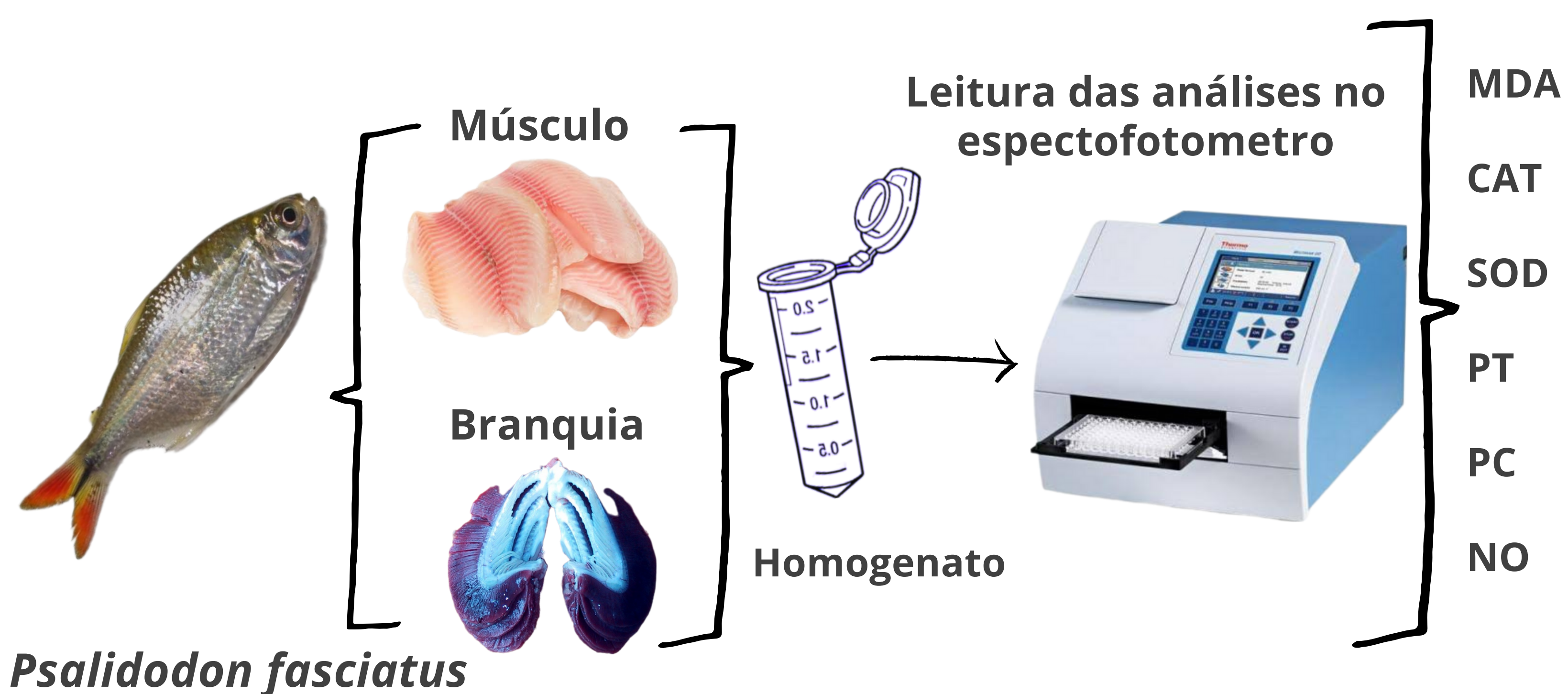
Introdução

Recentemente dois grandes desastres ambientais envolvendo rompimento de barragens de rejeito de mineração impactaram o meio ambiente de diversas formas. Atualmente não existem dados na literatura em relação ao status oxidativo de diversas espécies de peixes à jusante de barragens, o que torna impossível a comparação dos efeitos de um eventual rompimento com a situação anterior.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi a caracterização de uma de linha de base relacionada ao status oxidativo da ictiofauna silvestre atual de um trecho de rio represado em Paracatu-MG, para fins de futura avaliação de impacto ambiental em eventual rompimento de barragem, visando retratar os prejuízos ambientais de forma que os danos sejam revertidos em seu máximo para o restabelecimento do padrão característico da área antes da ocorrência de um desastre.

Material e Método



Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Nos músculos, observamos menores valores de MDA e CAT em peixes de áreas à jusante (ADA/AI) do que à montante (AR) da barragem, o que sugere menor peroxidação lipídica nestas áreas, porém houve aumento em ON. Os resultados das análises de brânquias não mostraram alterações significativas neste tecido entre as duas áreas.

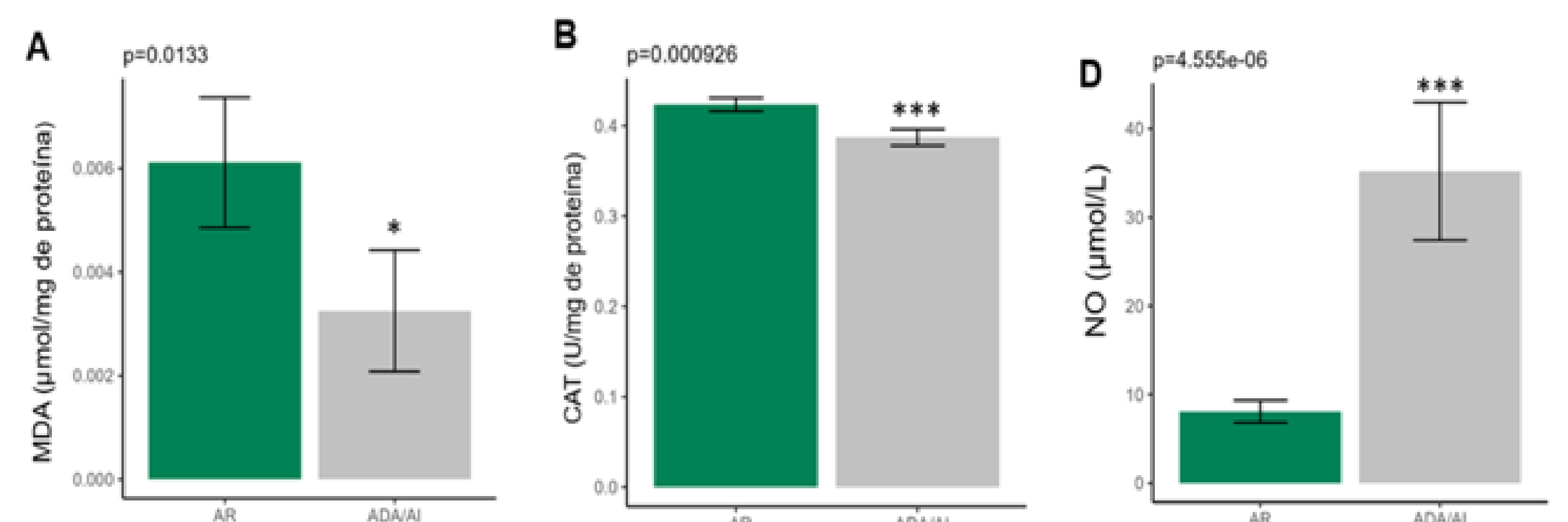


Figura 1: Valores significativos de marcadores do status oxidativo em músculos de *P. fasciatus*

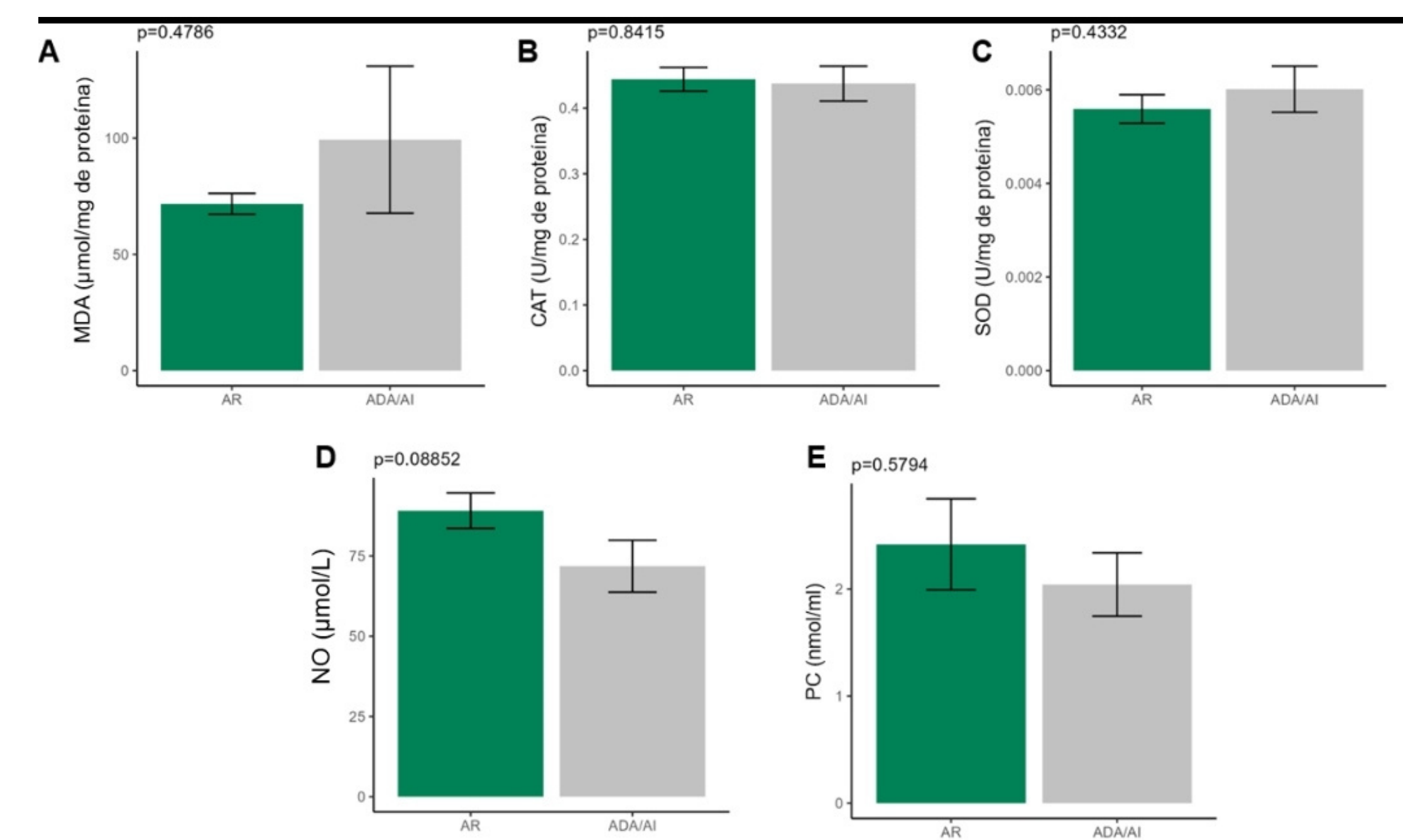


Figura 2: Valores de marcadores do status oxidativo em brânquias de *P. fasciatus*

Conclusões

Animais coletados na área diretamente afetada (potencialmente em risco) pela barragem mostraram menores danos oxidativos musculares, porém e maiores níveis de ON em relação aos coletados na área de referência (fora de risco). O tecido branquial não apresentou diferença significativa entre as áreas.

Agradecimentos

